

Mesa Redonda: Farmacologia de drogas de ação cardiovascular e central e suas repercussões para a saúde pública

Coordenador: Prof. Dr. José Wilson do Nascimento Corrêa – UFAM

Tema 1: Fisiopatologia da hipertensão arterial e atualização terapêutica. Profa. Dra. Aurea Elizabeth Linder – UFSC

Tema 2: Neurobiologia dos transtornos de humor, impacto na saúde e terapêutica. Profa. Dra. Alice Valença Araújo - UFPE

Tema 3: Seguimento farmacoterapêutico em doenças crônico-degenerativas. Prof. Dr. José Wilson do Nascimento Corrêa - UFAM

Doenças cardiovasculares e transtornos de humor estão entre as patologias mais frequentemente observadas em toda a população mundial. Os desafios para o manejo clínico são enormes, seja por complicações relacionadas às próprias questões da saúde individual, bem como o impacto de suas complicações para o serviço público. Desta forma, procuramos discutir as atualidades terapêuticas para o tratamento destas patologias, com foco principal nas diretrizes clínicas empregadas no tratamento da hipertensão arterial e de transtornos de humor.

Destacou-se aos presentes a importância do acompanhamento dos usuários de medicamentos nas múltiplas esferas do atendimento em saúde, envolvendo ações que integram os diferentes profissionais envolvidos. Em especial, é de fundamental importância a promoção de uma reflexão crítica de práticas integrativas e factíveis que impactem positivamente no controle das doenças e possibilitem a redução da morbidade e mortalidade a elas associadas. Adicionalmente, o sucesso no controle da doença favorece a minimização dos gastos públicos em saúde.

Dentre as abordagens discutidas, procurou-se dar enfoque às estratégias para o seguimento farmacoterapêutico, atividade exclusiva do profissional farmacêutico no do contexto da atenção farmacêutica, e de sua relação com todo o ciclo de assistência farmacêutica envolvendo a equipe multidisciplinar em saúde. Neste sentido, após a consulta médica e do devido acesso a medicamentos de qualidade, observa-se a necessidade de que o usuário seja acompanhado quando da utilização destes fármacos, seja pela polifarmácia e consequente risco de interações medicamentosas deletérias para a saúde, ou para estimular a adesão ao tratamento, fatores de elevada importância no manejo de doenças crônicas e em seu efetivo controle. Desta forma, faz-se necessária a identificação de resultados negativos associados à medicação (RNM), bem como da identificação das causas relacionadas a estes eventos, conhecidas como problemas relacionados a medicamentos (PRM). Assim, foram discutidas estratégias metodológicas para a realização do seguimento farmacoterapêutico e a versatilidade destas ferramentas na identificação de RNM's e PRM's, da sistemática necessária ao registro deste acompanhamento, análise da evolução do estado de saúde do

usuário e estratégias para proposição de intervenções necessárias à garantia do sucesso terapêutico.

Desta forma, ao conhecer e discutir sobre o tratamento farmacológico de duas patologias de elevada prevalência na população, de seus impactos de morbidade e mortalidade e sobre os gastos públicos em saúde, foi possível promover um amplo e enriquecido debate e discutir sobre a fundamental importância da equipe multiprofissional em saúde no acompanhamento diário de portadores de doenças crônicas, tanto em benefício da saúde individual como da coletiva.